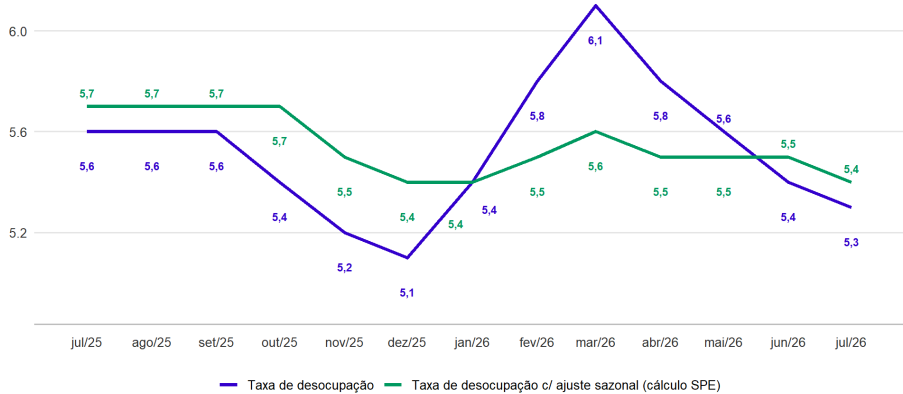


Taxa de desocupação

No trimestre de **maio a julho** de 2026, a **taxa de desocupação** no Brasil foi estimada em **5,3%**, em linha com a **mediana das expectativas** (intervalo de 5,3% a 5,6%, mediana de 5,3%). Esta estimativa apresentou queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (5,6%).

Com ajuste sazonal (cálculo SPE), a **taxa de desocupação** ficou em **5,4%** em julho de 2026, desacelerando ante junho (**5,5%**).



Fonte: IBGE

Taxa de subutilização

A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** ficou em **13,0%**, com queda em comparação ao mesmo período de 2025 (14,1%).

Com ajuste sazonal, a **taxa composta de subutilização da força de trabalho** ficou em **13,2%**, acelerando em comparação a junho (13,1%).

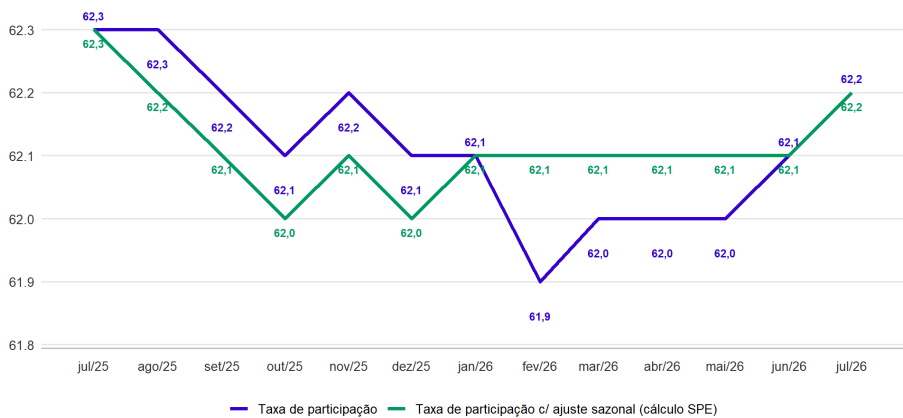


Fonte: IBGE

Taxa de Participação (FT/PIA)

A **taxa de participação da força de trabalho (FT/PIA)** apresentou queda, passando de 62,3% em julho de 2025 para **62,2%** em julho de 2026. A **PIA** teve alta de **0,8%** e a **FT** registrou alta de **0,6%**.

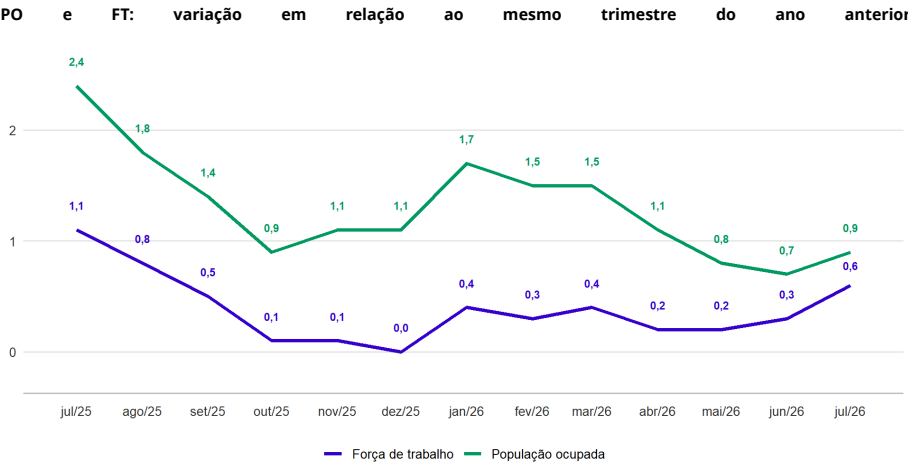
Com ajuste sazonal, a **taxa de participação** ficou em **62,2%**, com alta em comparação a junho (62,1%).



Fonte: IBGE

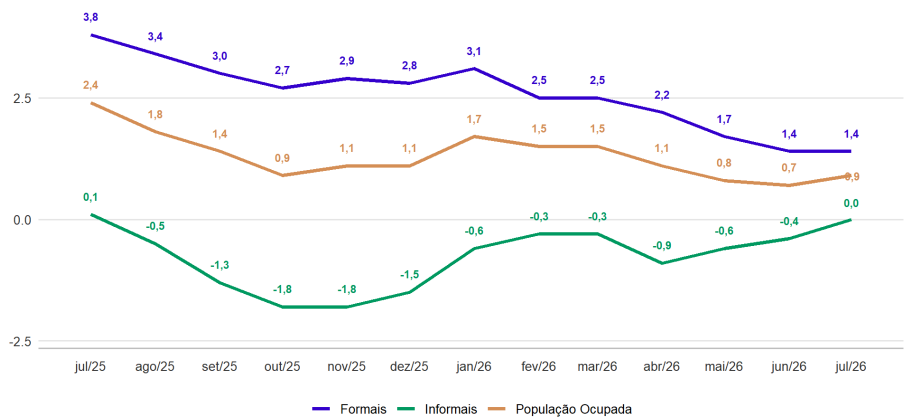
População ocupada e Força de trabalho

O **nível de ocupação (PO/PIA)** chegou a **58,9%**, alta ante julho de 2025 (58,8%). A **PO** registrou alta de **0,9%** na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 103.335 mil pessoas.



Fonte: IBGE

Formais e informais: variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

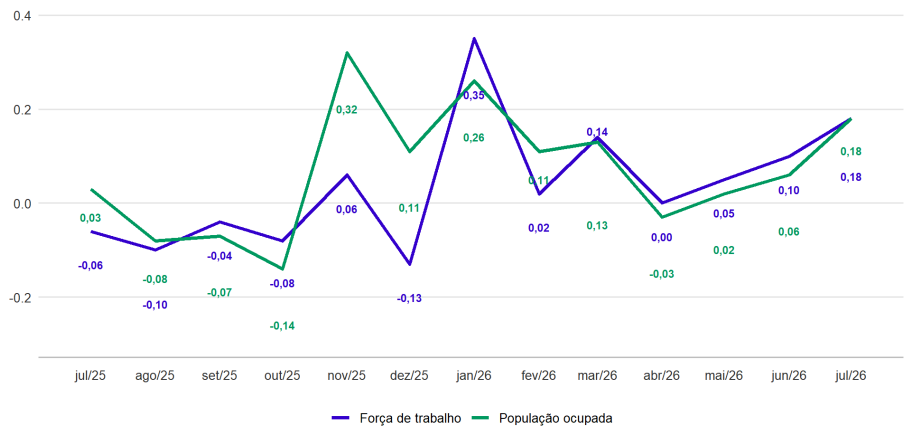


Fonte: IBGE

Em julho de 2026, a **população ocupada** cresceu **0,18%** na margem (com ajuste sazonal), acelerando em relação ao mês anterior (0,06%).

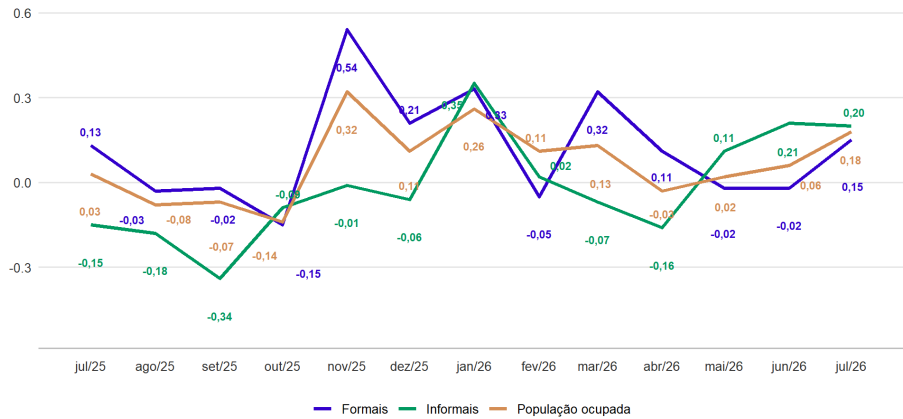
A **força de Trabalho (PEA)** cresceu **0,18%** na margem (com ajuste sazonal), acelerando em relação ao mês anterior (0,1%).

PO e FT: variação em relação ao mês anterior - dado com ajuste sazonal, cálculo SPE

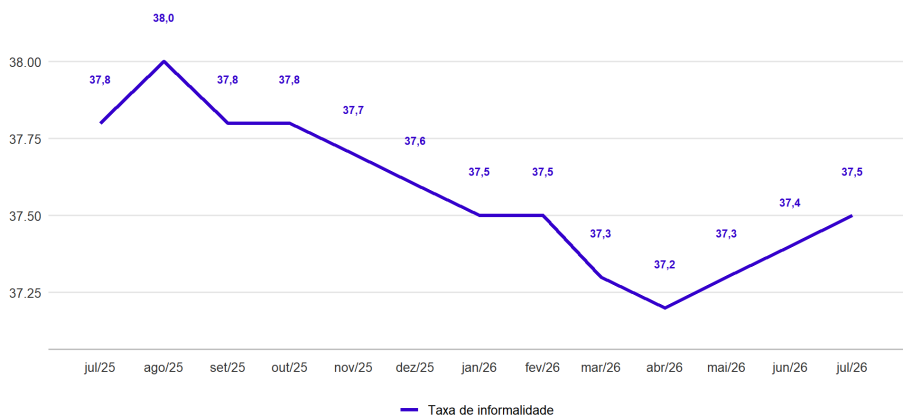


Fonte: IBGE

Formais e informais: variação em relação ao mês anterior - dado com ajuste sazonal, cálculo SPE



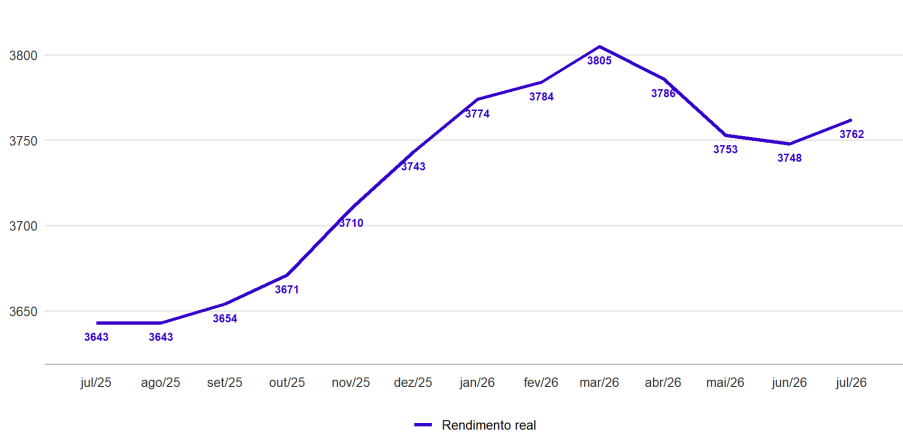
Taxa de informalidade



Rendimento real habitual de todos os trabalhos

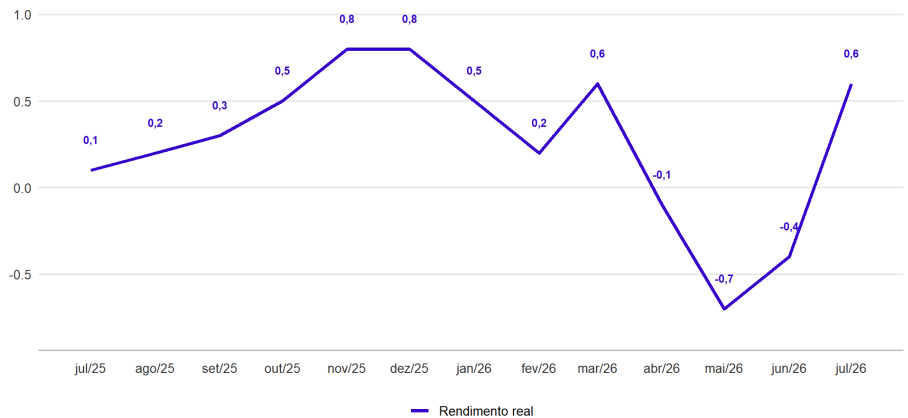
O **rendimento médio real habitual de todos os trabalhos** foi de **R\$3.762** no período de referência, alta de **3,3%**, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos



Em julho de 2026, o **rendimento médio real habitual de todos os trabalhos** cresceu **0,58%** na margem (com ajuste sazonal), acelerando em relação ao mês anterior (-0,38%).

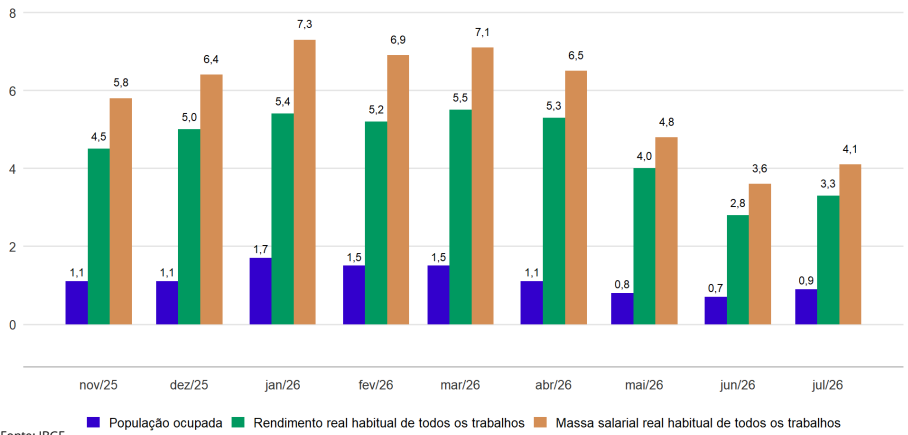
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos: variação em relação ao mês anterior - dado com ajuste sazonal, cálculo SPE



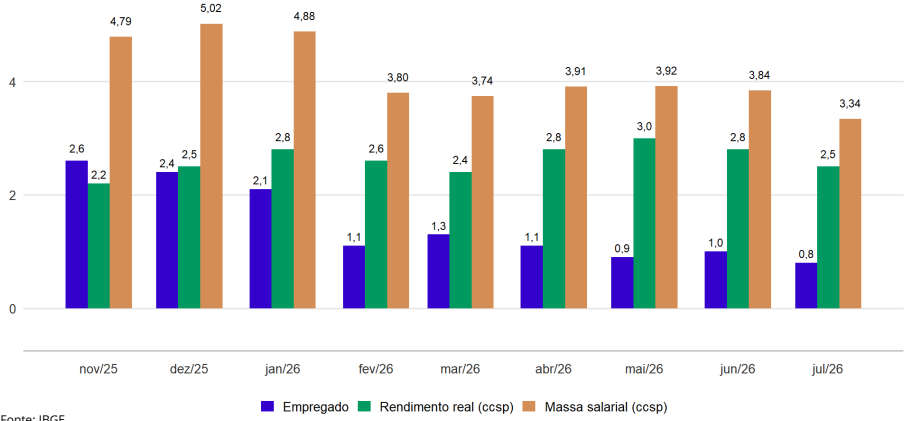
Massa de rendimento real habitual

A **massa de rendimento real habitual** atingiu **R\$ 383,47 bilhões** em julho de 2026, com alta de **4,1%** na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Componentes da massa salarial real total: variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

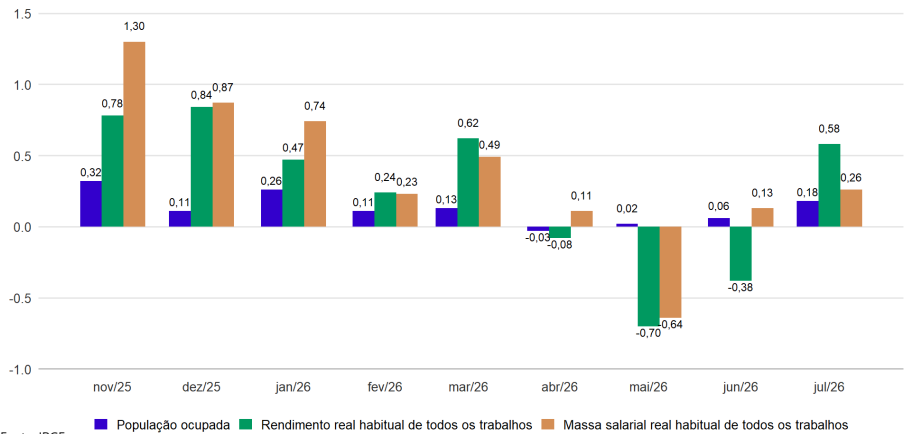


Componentes da massa salarial real dos Empregados com Carteira no Setor Privado: variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A **massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos** registrou alta de **0,26%** na margem (com ajuste sazonal), acelerando em relação ao mês anterior (0,13%).

Componentes da massa salarial real total: variação em relação ao mês anterior - dado com ajuste sazonal, cálculo SPE



Fonte: IBGE

Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Fazenda.

